

na câmara seguem o rito e os requisitos são cumpridos. Disse que a empresa não tem certidão negativa, entre outras que estão faltando, mas quem vai decidir são os vereadores e pergunta qual a dificuldade que o poder executivo tem de pedir a empresa que se regularize? falou que vota e o Sr. Prefeito mandar o projeto correto, pois a câmara me rece respeito. Em seguida, a pedido do vereador Raimundo roqueira, a sessão foi suspensa por cinco minutos para tratarem de assuntos internos. Retornando os trabalhos, o Sr. Presidente informou que quando as observações feita pelos vereadores referentes ao projeto, foram corrigidas, o mesmo será colocado em votação. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

~~Antônio~~  
Noqui

~~Antônio~~

Sibelson Gomes de Freitas

~~Antônio~~  
Antônio Silvano da Silva

ata da 80ª (Octogésima) sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª legislatura, 24/07/2018. Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às 08:00h (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Ideberg Jacó Maia, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Antônio Raimundo Roqueira. Lata a chamada constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gludson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Roqueira, Antônio

Silvando da Silva, Benedito Gomes da Silva, Peuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas, Manoel Milton Moura de Sousa e Sibelilson Gomes de Freitas, todos presentes. Foi lido o trecho bíblico, Samuel, Cap. 03, vers. 01 ao 03, onde todos curiram de pé. Em seguida, o vereador Antônio Ramundo Nogueira, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar aos familiares do Sr. Aluísio Maria Fernandes da Silveira. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejarem fazer o uso da palavra. Com a palavra o Sr. Martins, cumprimentou a todos, falou ter vindo em busca de resultados, exigir dos vereadores e do Sr. Prefeito que tomem providências, pois são funcionários do povo. Disse que está trabalhando e tenta descobrir quem é o vereador responsável pela localidade de Caiana, porque até as estradas feitas foram pagas com seu dinheiro. falou que o Sr. Prefeito cortou o convênio da instituição, manda uma pipa d'água por mês para mais de duzentas pessoas e o poço profundo nunca funcionou. Disse já ter ido várias vezes procurar ajuda com o Sr. Prefeito e o vice, mas os mesmos não ajudam. falou que as crianças estão sendo prejudicadas devido as estradas que são rotas de transporte escolares, foi em busca de medicamentos e não conseguiu, mas gastam com outras coisas. Disse que perderam 1.200 metros de calcamentos para não dar ibope ao deputado Ferreira Aragão, apesar de ter conseguido através do mesmo uma ambulância nova para o município e recebeu da prefeitura para a instituição, uma ambulância velha e com motor batido. Reportou-se sobre o caso de uma criança com autismo, que a família não consegue o exame e fica indignado. Solicitou que mandem a máquina patrol para reparo das estradas e a pipa ao menos uma vez por semana. Com a palavra o representante da localidade de Riachinho, Sr. Adriano

cumprimentou a todos, falou ter se afastado um pouco porque as dificuldades e decepções querem abater, mas traz reivindicações de sua comunidade. Reportou-se sobre a importância do trabalho do Pr. Martins. Disse ter votado com o Sr. Prefeito, pediu que resolvesse o problema do poço da localidade, não foi recebido pelo mesmo em seu gabinete mas recebeu o vereador Antônio Gleidson, apesar de ter sido oposição e ainda chamaram o pró-cidadania por desacatar disse que o vereador Antônio Silvando conseguiu um poço mas ainda não foi instalado. Falou ter vindo pelas pessoas carentes, que precisam de carro para leva-las ao hospital mas não reparam as estradas, acredita que seja por perseguição e pede que não prejudiquem o povo. Disse que os mini-postos estão abandonados, o que é inadmissível, o Prefeito não olha para as comunidades e deixa claro que querem solução, porque votaram, trabalharam e fazem parte do município. Falou que os que se beneficiam interpretam de uma forma distorcida, mas estão para representar o povo. Disse ter avisado ao vereador JM, que decide ter votado contra os seniores, iria sentir na próxima eleição hoje está sem mandato e pede a Casa que tenha sensibilidade de fazer o que é certo em relação as contas que vieram de comprovadas do ex-gestor. Pediu desculpas caso tenha ofendido alguém e agradeceu o espaço com a palavra o representante da localidade de Fatoba, Sr. Edilson, cumprimentou a todos, reportou-se sobre a luta do Pr. Martins e disse não ser fácil lutar pela juventude. Disse que tem um trabalho com cerca de duzentos jovens, divide o pouco que ganha, pois existem pessoas que precisam de apoio e a classe evangélica só é lembrada no período político. Falou que as localidades de Fatoba I e II eram esquecidas, hoje tem água porque tem lutado e acredita que os vereadores que hoje estão na Casa foram votados na comunidade, mas a mesma é representada pelo povo. Disse q

o sr. Venâncio foi candidato, não é vereador, mas seu trabalho continua. falou que não podem lhe calar, calçamentos foram desviados da comunidade, uma família que era beneficiada com o poço profundo hoje está sendo beneficiada com uma cisterna e a verdade tem que ser dita. Disse não ter votado com o sr. Prefeito, mas tem sido atendido pela comunidade, lideranças se vendem, mas a comunidade que não se vende tem voz. Com a palavra a sra. Elvira Vasconcelos, cumprimentou a todos, pediu desculpas pelo movimento da lagoa, onde vieram a casa mas não puderam ficar para o jantar devido estarem em passeata na manifestação, embora tenha sido dito pelo sr. Prefeito que saiu para não servir-lo pois se tratava de manifestação política. falou que a partir de agosto, não atender uma reivindicação da manifestação, com a máquina que recebem a conta na hora, podendo acompanhar a leitura e verificar. Disse que percebe reclamações sobre estradas e água e pergunta onde está a maravilha de Barreira, com exceção a localidade de Jatobá, pois o restante do município está um caos. fez comentários sobre problemas relacionados a questão da limpeza pública e iluminação em sua localidade. falou que a comunidade está querendo respostas sobre a estação de tratamento de esgoto da lagoa. Reportou-se sobre a regional da flor do capim, a quadrilha tem CNPJ da prefeitura, na época estavam sem secretário, foi envolvida, fez a contratação do pessoal que até hoje não receberam, além da questão da sanfona, há também o baterista, o baixista e os cantores, já foi ao fórum, o caso está com a promotora e pede ajuda aos srs. vereadores para ver o que pode ser feito. Disse que as coisas <sup>não</sup> estão sendo feitas no município, postos de saúde sem medicamentos, sem pessoal para trabalhar, sem atendimento médico, estradas ruins, lixo nas ruas, está muito insatisfeita e vai falar o que está acontecendo em Barreira, pelas mídias. Com a palavra o vereador Antônio Silvano da Silva, cumprimentou a todos, parabenizou o sr. Prefeito pelas

Obras que tem conseguido, que são gratificantes, mas tem que reparar os pequenos erros que são cobrados na casa, como problemas de água e iluminação pública. Talau tem procurado o deputado Grandro Beirão para resolver o problema do poço das localidades de Riachinho, Arere II, Pascoalzinho e uma praça pública na localidade de Ercú, está fazendo seu papel, pedindo ao Sr. Prefeito Benefícios para todas essas localidades, inclusive está indo hoje a pedreira, juntamente com o vereador Sibelilson Gomes e o secretário Eleano Alves, solicitar de imediato a encanção desses poços. Reportou-se sobre o problema do poço da localidade de Pascoalzinho, foi solicitado o consento e acredita que seja falha do Sr. Prefeito, porque se paga, deve exigir que o trabalho seja feito. Pediu que fosse encaminhado um ofício ao secretário de obras, solicitando a conclusão do trabalho das estradas das localidades de Pascoalzinho e Ercú. Com a palavra o vereador Besanildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, disse lamentar que o aflorar de uma campanha mexa lento com o comportamento das pessoas e citou exemplo de situações. Disse que está há vinte anos na política e faz sempre a mesma coisa, vereador é do município e não de comunidade, mas pessoas acham que vereador tem que meter a mão no bolso e dar dinheiro, mas o papel é legislar, fiscalizar, aprovar ou desaprovar leis e cobrar do poder público. Talau que esteve na Rua João Joca, fez um apelo ao secretário de obras e ao Sr. Prefeito, para que tenham sensibilidade de ver a forma que aquelas pessoas estão vivendo. Disse que se alguém é beneficiado pela prefeitura, uma forma de defender o salário e sendo competente no que faz e não ter que procurar mídias para falar e se apresentar para o prefeito, contra a população. Talau que esteve em algumas comunidades para honrar compromissos de campanha, está tranquilo com o julgamento do povo, queria que a administração calasse sua boca e também de outros, fazendo o que é certo e o

que a comunidade precisa, mas não pode se calar quando o Sr. Martins vem à casa mostrar o descaso e desrespeito que a administração tem com uma instituição que mostra um trabalho decente e de coragem no município, o mínimo que poderiam fazer era ajudar. Disse que gostaria que calassem sua boca vacinando as crianças, tivessem médicos nos postos, medicamentos, consertassem os transportes escolares, assumissem o compromisso feito nas localidades, pagassem o pessoal da quadrilha decentemente, mas não entende quando se pega cem mil reais da saúde tão deficiente do município e dá para uma empresa não fazer nada. Disse que no posto da localidade de Lamaíba não teve atendimento odontológico por falta de uma zeladora, o posto do distrito de Lajeiro é fechado no período da tarde, na localidade de Urubá não atendem o povo, fazem uma avenida que só beneficia o Sr. Prefeito, mas não resolve o problema da Rua João Foca. Sabou que fizeram uma festa para receber o trator, mas o mesmo está trancado em uma garagem, pois está sem acessórios. Disse que calçamentos e asfaltos são importantes, mas o que é mais importante é o bem estar do povo. Fez um apelo as pessoas que pagaram as taxas de trator e não tiveram, que o procurem, pois irão tomar providências. Sabou que a administração não funciona e pessoas vêm bater palmas porque estão sendo beneficiadas. Pediu que fosse encaminhado um ofício ao secretário de ação social, solicitando que seja recolhida a moto da secretaria que se encontra com o irmão do vice-prefeito para que sirva para realizar os serviços da secretaria. Com a palavra o vereador Antônio Gleudson Veloso da Costa, cumprimentou a todos, disse que conhece o trabalho do Sr. Martins e espera que o Sr. Prefeito venha atender suas reivindicações. Sabou ter pedido umas cinco vezes ao secretário que concluísse as estradas da localidade de Pascoalzinho, até hoje não terminaram, vai procurar porque também não foram concluídas as localidades de Arisco, Erix, Areré I

Arneri II e Ruachinho disse que não foi comprado, tem um trabalho na comunidade e citou exemplos falou que há muitas lâmpadas a serem recuperadas nas localidades e pediu que fosse encaminhado um ofício a secretaria de obras, solicitando a reposição das luminárias da avenida do distrito de Laqueiro, próximo a lagoa disse ter escutado de vereadores que foram eleitos do lado do prefeito, que os cinco vereadores não representariam o que o prefeito desejava, e tem certeza que vieram para decidir os caminhos, com os que foram eleitos para ajudar na administração, ficou triste pois veio para somar e ver o município crescer falou que não tinham como fazer a presidência da Casa, seu voto era quem decidiria, foi dedicado e votou no vereador Ideberg Jacó para que a gestão começasse a trabalhar e mostrar serviço no município Reportou-se sobre as palavras do sr. Adriano, disse ter pedido ao sr. Prefeito que o atendesse, pois nunca o poder lhe passou por ser vereador disse que a Casa vai passar pelo embate político, pelo que foi feito na gestão do ex-prefeito e tem certeza que a democracia existe e cada um tem seu direito de expressão, não questiona, mas tem certeza que não foi um mau prefeito e vota tranquilamente os que não votarem continuarão sendo amigáveis Com a palavra o vereador José Anderson Lima Pereira, cumprimentou a todos, reportou-se sobre a importância da população na Casa, mas disse ser lamentável quando alguns vem jogando pedras, pois sabe do trabalho de cada vereador. falou que os vereadores não tem o poder de executar, estão sobrecarregados com a questão do assistencialismo e fez comentários. Disse que foi falado sobre a questão da iluminação pública, sabem da falta de medicamentos, estão tentando resolver, foram a secretaria de educação pedir soluções sobre os problemas nas escolas e nas quadras de futebol na secretaria de obras, ver problemas relacionados aos poços profundos, estradas e na secretaria de saúde,

questionou com a secretária os pontos de apoio que estão fechados, falta de atendimento e sobre o problema citado pelo vereador Besanildo Gomes referente ao dentista. Falou ter sido colocado que as comunidades estão esquecidas, citou o que foi feito no distrito de Loureço, disse que o trabalho do Sr. Adriano é louvável e sempre questionou que nas comunidades precisam de água de qualidade, estradas, iluminação e carro para transporte de pacientes. Falou que o centro hoje tem um olhar diferenciado, mas sempre disse que está na hora de olhar para as comunidades. Disse que a infraestrutura também é importante para um dia verem a cidade recebendo empregos. Falou que a localidade de Fatôa não foi esquecida pela gestão anterior, ganhou asfalto, creche e casas populares, sabe do problema da perca do calçamento, que veio através do deputado André Tigueiredo, mas houve a questão de decisão e perderam o prazo. Reportar-se sobre a votação das contas do ex-prefeito Antônio Peixoto, acredita que não tenha nada demais e cada vereador vai exercer seu papel. Em seguida, o Sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, disse que há um acordo para que tenham coerência e respeito mútuo sobre o que é falado na tribuna. Disse que as colocações do Sr. Martins são importantes, mas pode melhorar a forma de colocar as coisas na tribuna. Disse que as palavras do Sr. Edilson não condizem com o que o mesmo disse que iria falar, pois não podem usar a tribuna para fazer política, a casa e do povo, que sempre terá espaço para fazer cobranças e reivindicações. Falou que a marca dessa gestão não é só fazer o que é certo e justo, a marca maior é o não pagamento de fornecedores e prestadores de serviços, não sabe se é desorganização, falta de compromisso ou de vontade, mas o fato é que existe uma grande quantidade de pessoas



que essa gestão deve e esquece que tem a dívida. Disse ter sido procurado por três tratoristas, que se queixaram estar com parte do pagamento dos tratores atrasado, vem à casa a informação de que pessoas que pagaram a taxa referente a hora de trator, o serviço não foi prestado, e pergunta o que é feito com o recurso? Talu achar um absurdo, existem outras dívidas, com servidores, prestadores de serviço, suposta dívida da quadrilha, do aniversário do município e fica no ar o clima de falta de gestão, o poder público não pode ferir e onerar ao ponto de não pagar uma dívida contraída. Disse que foi falado de iluminação pública, falta de medicamentos, postos de saúde que não tem atendimento, pontos de apoio fechados, poças profundas, estradas e acrescenta a dificuldade de acesso a saúde. Talu que o radialista, esminho faz afirmações de forma que não condiz com a realidade do nosso município, talvez seja condizente com a realidade do município de Chorozinho, reconhece o grande passo de infraestrutura, mas não anula as questões que precisam ser corrigidas para que as pessoas carentes recebam assistência por parte do poder público. Disse ter citado o problema de falta de médico no bairro de Mearim e o problema piorou, há lixo acumulado nas ruas, que não precisavam estar cobrindo, poderiam fazer um cronograma, deixar de atender politicamente e atender com coerência, como também na questão das estradas. Talu ter recebido um áudio da associação dos agentes de saúde, referente ao descredenciamento de vagas, ainda não houve avaliação, mas o que parece é que pode impossibilitar o Sr. Prefeito contratar novos agentes, o que vai piorar a situação, é uma notícia lamentável e pede que a secretaria tente corrigir essa lacuna. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

~~Albuquerque~~ Amor

~~A~~  
Sibeletron Gomes de Freitas

~~WID~~

Antonio Silvano da Silva

~~As~~

~~As~~

Neque